

DISTRIBUIÇÃO DE NUTRIENTES E DE RAÍZES DE VIDEIRA NO PERFIL DO SOLO SOB IRRIGAÇÃO POR **COTEJAMENTO**

J.M. Soares: T. Nascimento

EMBRAPA- Semi-Árido, Caixa Postal 23, CEP: 56.300-000, Petrolina-PE. E-mail: monteiro@cpatsa.embrapa.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a distribuição do sistema radicular da videira (Vitis vinífera, L.), var. Itália e de nutrientes no perfil de um solo da classe Areia Quartzosa, na Fazenda Boa Esperança, Petrolina, PE. O pomar com seis anos de idade era irrigado por gotejamento com aplicação de fertilizantes via água de irrigação. Foram tomadas amostras de solo em perfis transversais à fileira de plantas situados a 0, 25 e 50cm em relação ao espaçamento entre gotejadores, nos pontos 0, 35, 70 e 105cm em relação ao centro da fileira e nas profundidades de 0 - 20, 20 - 50 e 50 - 80cm para determinação do pH e CE e dos teores de Ca, Mg e K trocáveis e de P disponível pelo método de Melich. Os resultados mostraram variações significativas para CE, P, Ca e Mg, exceto para pH e K, quando se considerou a localização dos pontos dentro do bulbo molhado. Com relação a profundidade das camadas, constatou-se uma diminuição significativa dos teores de P e Ca. Os teores de Mg e de K apresentaram-se uniformes, oscilando em torno de 1,35 e 0,41 meg/100g, respectivamente. Constatou-se que a condutividade elétrica aumentava na camada superficial do solo, à medida que se afastava do emissor, tendo alcançado um valor máximo de 1,80 dS/cm enquanto o pH também aumentou nessa camada, à mediada que se afastava do goteiador, cujos valores variaram entre 7.09 e 9.35.

Agradecimentos a Fazenda Boa Esperança, Petrolina - PE.

Too; Rois: Nuturales: In agres propries por ante